

Alimentação vegetariana para gatos: realidade ou ficção?

RESUMO

Na atualidade percebe-se uma maior preocupação por parte de tutores de cães e gatos sobre a saúde e bem-estar animal e também a procura por estratégias que os auxiliem a promover estes itens na vida de seus pets. Essa preocupação associada a concepções próprias sobre saúde e bem-estar leva muitos tutores a adotarem a dieta vegetariana ou vegana para si e alguns a impõem para seus animais de companhia. Dentro deste cenário um questionamento frequente relaciona-se a possibilidade ou não de se alimentar gatos, espécie conhecidamente carnívora, com um alimento vegano. É importante ressaltar que a escolha da alimentação de um animal deve primariamente buscar atender às necessidades nutricionais da espécie e que opções alternativas podem ser exploradas e utilizadas desde que se comprove sua segurança de uso. Os rótulos dos produtos disponíveis no mercado apresentam valores adequados às necessidades nutricionais da espécie, mas estudos apontam uma realidade diferente em que os níveis mínimos de alguns aminoácidos, vitaminas não são atingidos pelos produtos.

PALAVRAS CHAVE: felino, vegetarianismo, vegano, necessidade nutricional

INTRODUÇÃO

Na sociedade atual vemos um crescente número de pessoas buscando dietas ditas mais saudáveis e com maior consciência do impacto que cada nutriente pode trazer para a vida delas. Dentro dessa busca por dietas equilibradas e saudáveis a quantidade de seguidores do vegetarianismo e veganismo vem aumentando e a tendência é que continue aumentando nos próximos anos. As pessoas optam por seguir uma dieta vegetariana por diversas razões, incluindo crenças religiosas, preocupações éticas e considerações de saúde (MICHEL, 2006).

Segundo a Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB), o vegetarianismo é o regime alimentar que exclui todos os tipos de carnes, existindo subclassificações frente a diferentes restrições alimentares, tais como:

- Ovolactovegetarianismo: utiliza ovos, leite e laticínios na sua alimentação;
- Lactovegetarianismo: utiliza leite e laticínios na sua alimentação;
- Ovovegetarianismo: utiliza ovos na sua alimentação;
- Vegetarianismo estrito: não utiliza nenhum produto de origem animal na sua alimentação.

Derivado do vegetarianismo surgiu a filosofia do veganismo, em que não há consumo de qualquer produto que gere exploração e/ou sofrimento animal, que incluem mel, produtos à base de couro, medicamentos testados em animais, etc. Dessa forma, é correto afirmar que todo vegano é um vegetariano estrito.

Cada vez mais os tutores estão preocupados com a dieta de seus animais de companhia, procurando conhecer mais sobre os alimentos que oferecem para seus pets e buscando informações sobre a origem dos ingredientes, processamento e qualidade dos mesmos (KNIGHT, LEITSBERGER, 2016).

Caninos e felinos tem sua fisiologia própria que os distinguem entre si e que resultam em diferentes particularidades e necessidade nutricionais. Os cães possuem uma dieta onívora, ou seja, se alimentam tanto de matéria de origem vegetal como animal (pelo significado: come tudo ou de tudo), enquanto os gatos são os verdadeiros carnívoros ou também chamados de carnívoros estritos, devendo ter na sua base alimentar alimentos de origem animal.

Frequentemente as particularidades e fisiologia dos animais não é levada em consideração no momento de escolha dos alimentos, havendo sobreposição das concepções e ideais do tutor quando da sua decisão, somado ao fato de que muitas vezes estes falham em buscar informações para saber se o alimento oferecido atende as necessidades diárias dos cães e gatos (DODD et al., 2019).

Sendo carnívoros estritos os gatos precisam de uma atenção especial para o balanceamento correto da sua dieta, e quando identificada a utilização de uma ração ou alimento não convencional dito “vegano ou vegetariano” para gatos, a atenção precisa ser redobrada.

Dessa forma, a presente revisão objetiva fazer uma revisão sobre os dados disponíveis na literatura que retratam aspectos nutricionais da oferta de alimentos vegetarianos e/ou veganos para gatos.

DESENVOLVIMENTO

Os gatos domésticos são representantes da família *Felidae* sabidamente carnívoros estritos e que apresentam particularidades nutricionais relacionadas a este fato. Citam-se seu alto requerimento proteico e de alguns aminoácidos, por

exemplo a leucina, a treonina, a metionina, a arginina e em particular a taurina, ácido araquidônico e também de vitamina-A pré-formada.

A arginina é um aminoácido indispensável para os gatos sendo componente fundamental do ciclo da ureia e também utilizado na síntese proteica normal. Ela é um precursor da ornitina e permite a conversão da amônia em ureia. A taurina é encontrada nos tecidos como um aminoácido livre, não incorporado a proteínas. Faz parte da conjugação de ácidos biliares, funcionamento da retina e do miocárdio além de outras funções no organismo dos gatos. Outro nutriente essencial é o ácido araquidônico uma vez que gatos não possuem a enzima delta-6-dessaturase para converter seu precursor devendo este nutriente obrigatoriamente estar contido na formulação do alimento. Qualquer deficiência desses elementos pode trazer alterar o equilíbrio do organismo e gerar carências que podem ser muito graves (GRAY; SELLON; FREEMAN, 2004).

Segundo as diretrizes nutricionais da FEDIAF de 2018 os níveis nutricionais recomendados em unidades a cada 100 gramas de matéria seca de alguns elementos para gatos estão indicados na Tabela 1.

Tabela 1. Necessidade mínima recomendada para gatos adultos (unidade/100g de matéria seca).

Nutriente	Unidade	Recomendação mínima		
		Adulto de acordo com a NEM de		Crescimento e reprodução
		75 kcal/kg ^{0.67}	100 kcal/kg ^{0.67}	
Proteína	g	33,30	25,00	28,00/30,00
Taurina (ração úmida)	g	0,27	0,20	0,25
Taurina (ração seca)	g	0,13	0,10	0,10
Lipídeos	g	9,00	9,00	9,00
Ácido linoleico	g	0,67	0,50	0,55
Ácido araquidônico	mg	8,00	6,00	20,00
Ácido alfa-linolênico	g	-	-	0,02
Cálcio	g	0,79	0,59	1,00
Fósforo	g	0,67	0,50	0,84

Vitamina A	IU	444,00	333,00	900,00
Vitamina D	IU	33,30	25,00	28,00

Fonte: Adaptado de FEDIAF Nutritional Guidelines (2018).

Com esses valores como guia, pode-se fazer comparações com outros alimentos industrializados que já são comercializados tanto no mercado nacional como internacional. De forma ilustrativa apresentamos os rótulos de três rações comerciais extrusadas secas sendo: ração A - um produto “onívoro” para gatos adultos, ração B - ração vegana para gatos adultos comercializada no Brasil; ração C - ração vegana para gatos adultos comercializada na Itália.

Tabela 2. Composição declarada de três rações para gatos adultos.

Item	Ração A	Ração B	Ração C
	g/100g de MS		
Proteína bruta (mín.)	40,00	33,33	35,87
Extrato etéreo (mín.)	11,11	11,11	15,22
Matéria mineral (máx.)	7,78	11,11	6,41
Matéria fibrosa (máx.)	5,00	5,00	3,80
Ômega 6 (mín.)	2,22	4,44	7,07
Ômega 3 (mín.)	0,17	0,40	0,87
Taurina (mín.)	0,17	0,17	0,16
Cálcio (mín)	1,00	1,00	-
Cálcio (máx)	1,50	2,00	-
Fósforo (mín)	0,88	0,89	-

Ração A: ração convencional pra gatos adultos; Ração B - ração vegana para gatos adultos comercializada no Brasil; Ração C - ração vegana para gatos adultos comercializada nos EUA

Vemos que segundo os rótulos, os 3 produtos conseguem atingir os níveis nutricionais recomendados pela FEDIAF para gatos adultos. Nota-se que as rações veganas B e C apresentam um valor de proteína bruta que supre as recomendações mínimas, porém não é possível tecer comentários sobre o atendimento das necessidades de aminoácidos especificamente.

A partir da lista de ingredientes (Tabela 3) dos produtos, pouca informação da origem dos nutrientes fica disponível.

Tabela 3. Lista de ingredientes declarados para três alimentos para gatos adultos.

	Lista de ingredientes
Ração A	Farinha de carne, farinha de vísceras de frango, farelo de glúten de milho 60*, proteína isolada de suíno, milho integral moído*, quirera de arroz, polpa de beterraba, gordura de frango, gordura suína, óleo de peixe, aditivo acidificante, antioxidantes BHA e BHT, cloreto de potássio, cloreto de sódio, DL-metionina, hidrolisado de frango, L-carnitina, levedura seca de cervejaria, parede celular de levedura, taurina, vitamina A, vitamina B12, vitamina C, vitamina D3, vitamina E, vitamina K3, ácido fólico, ácido pantotênico, biotina, cloreto de colina, niacina, piridoxina, riboflavina, tiamina, cobre aminoácido quelato, ferro aminoácido quelato, iodeto de potássio, manganês aminoácido quelato, proteinato de selênio, sulfato de cobre, sulfato de ferro, sulfato de manganês, sulfato de zinco, zinco aminoácido quelato.
Ração B	Milho integral Moído*, Farelo de glúten de milho*, Farelo de soja*, Arroz quebrado, proteína de ervilha, Farelo de trigo, Levedura hidrolisada, Parede celular de levedura, Extrato de Yucca (0,025%), Farinha de linhaça, (0,5%), Aditivo probiótico (0,01%), Aditivo prebiótico (0,02%), Polpa de beterraba, Cloreto de sódio, Óleo de soja degomado (7,5%), Óleo de soja hidrogenado, Ácido fólico, Ácido pantotênico, Ácido nicotínico, Biotina, Cloreto de colina, Iodato de cálcio, Piridoxina, Riboflavina, Vitamina B1, Selenito de sódio, Sulfato de cobalto, Sulfato de cobre, Fosfato bicálcico, Carbonato de cálcio, Sulfato de manganês, Sulfato de magnésio, Sulfato de zinco, Sulfato ferroso, Vitamina A, Vitamina B12, Vitamina D2, Vitamina E, Vitamina K, L-Lisina, DL-Metionina, L-Carnitina, Taurina (0,15%), Corante natural de urucum (0,06%), Bentonita, Dolomita, Farinha de algas, Sorbato de potássio, Ácido fosfórico, Acido cítrico, Ácido propiônico e Antioxidante natural (0,05%) (Tocoferol, Dióxido de silício, Óleo de Rosemary, Ácido cítrico).
Ração C	Glúten de milho, Milho, Óleo de milho, Proteína de arroz, Ervilhas, Fibra de ervilha, Levedura de cerveja, Fosfato bicálcico, Sementes de linho, Proteína vegetal hidrolisada, Proteína de batata, Cloreto de sódio, Carbonato de cálcio, Óleo de colza.

Ração A: ração convencional pra gatos adultos; Ração B - ração vegana para gatos adultos comercializada no Brasil; Ração C - ração vegana para gatos adultos comercializada nos EUA

Importante ressaltar que para a formulação de um alimento ser totalmente vegana, com a forma mais estrita de vegetarianismo, seria necessário usar formas sintéticas de alguns nutrientes para fazer uma dieta de felinos vegana completa e balanceada e, como tal, a dieta também não poderia ser designada como natural (MICHEL, 2006).

Além de não utilizar nenhum produto de origem animal em sua composição e inclusive no processo de embalagem. Essa restrição acaba encarecendo o produto e pode influenciar na biodisponibilidade e absorção do mesmo pelo organismo dos gatos domésticos. Sabemos que os gatos necessitam de uma fonte de vitamina D e as fontes vegetais contém baixos níveis de vitamina D e também a forma que é disponibilizada também influencia, pois o organismo utiliza o colecalciferol muito mais eficientemente do que o ergocalciferol (GRAY, SELLON, FREEMAN, 2004). O mesmo deve-se lembrar da vitamina B12 em que as fontes proteicas como carne e leite são boas fontes do nutriente enquanto as plantas geralmente oferecem pequenas quantidades da vitamina B12.

Em estudo de Gray, Sellon e Freeman (2004), foram analisados dois produtos veganos para gatos comercializados nos Estados Unidos e níveis nutricionais comparados com as recomendações nutricionais para gatos adultos em manutenção da Association of American Feed Control Officials, conforme apresentado na Tabela 4.

Tabela 4 – Resultados da análise dos dois produtos veganos por Gray, Sellon e Freeman (2004).

			AAFCO
Nutrientes (g)	Produto A	Produto B	Mín.
Proteína bruta	78	62	65
Arginina	2,52	3,64	2,6
Lisina	1,88	2,93	2,08
Metionina	1,24	0,8	1,55
Taurina	0,06	0,09	0,25
Extrato etéreo	24,2	37,5	22,5
Ácido linoleico	4,12	9,1	1,25
Ácido araquidônico	0,02	0,04	0,05
Cálcio	2,1	0,1	1,5
Fósforo	1,44	0,69	1,25

Fonte: Adaptado de GRAY, SELLON, FREEMAN, 2004

Pelos resultados percebemos que diversos nutrientes não atingem os mínimos recomendados pela AAFCO, como os aminoácidos arginina e lisina no produto A, metionina, taurina e ácido araquidônico em ambos produtos e cálcio e fósforo no produto B. Isso demonstra que os níveis proteicos mínimos não indicam que os requerimentos nutricionais do gato são supridos pelos produtos pois o perfil de aminoácidos essenciais na sua dieta é específico e não foram atendidos por ingredientes vegetais e suplementação.

Ainda em outro estudo, 23 produtos vegetarianos para cães e gatos também foram analisados e comparados com os requerimentos nutricionais da AAFCO e os resultados apontaram falha em atingir os mínimos recomendados em diversos aminoácidos essenciais (KANAKUBO; FASCETTI; LARSEN, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As dietas dos tutores são decisões pessoais e individuais que podem considerar suas preocupações sobre saúde, seu próprio bem-estar e bem-estar animal, além de sustentabilidade do meio ambiente e exploração animal. Contudo, quando da escolha do alimento para seu animal de estimação, em especial para gatos, deveria ser pautada nas necessidades específicas e particularidades da espécie. A imposição e transferência de conceitos próprios de sua alimentação para a dos seu pet pode trazer graves consequências na saúde do animal.

Apesar das declarações de rótulo de produtos veganos apontarem o atendimento das necessidades nutricionais para espécie felina, estudos comprovam que muitos produtos não atingem de fato os níveis recomendados mínimos para os animais (GRAY; SELLON; FREEMAN, 2004).

Mais análises e pesquisas são necessárias para afirmar certamente se é possível um produto seguro para gatos que se enquadre na definição da filosofia do veganismo. Até lá, o melhor é utilizar uma dieta que respeite e atenda os requerimentos e particularidades nutricionais da espécie (ROTHGERBER, 2014).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KNIGHT, A., LEITSBERGER, M. Vegetarian versus meat-based diets for companion animals (Review). **Animals: an open access journal from MDPI**, 6(9), 57, 2016.

GRAY, C. M.; SELLON, R. K.; FREEMAN, L. M. Nutritional adequacy of two vegan diets for cats. **Journal of the American Veterinary Medical Association**. 225(11): 1670-1675, 2004.

FEDIAF - European Pet Food Industry Federation, **Nutritional Guidelines July 2018**

ROTHGERBER, H. Carnivorous Cats, Vegetarian Dogs, and the Resolution of the Vegetarian's Dilemma. **Anthrozoös**, 27:4, 485-498, 2014.

DODD, S.A.S.; CAVE, N.J.; ADOLPHE, J.L.; SHOVELLER, A.K.; VERBRUGGHE, A. Plant-based (vegan) diets for pets: A survey of pet owner attitudes and feeding practices. **PLoS ONE**. 14(1): e0210806, 2019.

SBV - **Sociedade Brasileira de Vegetarianismo** - <https://www.svb.org.br/> - Acesso dia 03 de março de 2019.

MICHEL, K. Unconventional Diets for Dogs and Cats. **Veterinary Clinics – Small Animal Practice**, 36, 1269–1281, 2006.

KANAKUBO, K. FASCETTI, A. LARSEN, J. Assessment of protein and amino acid

concentrations and labeling adequacy of commercial vegetarian diets formulated for dogs and cats. **Journal of the American Veterinary Medical Association.** 247:385–392, 2015.